

## O LETRAMENTO DIGITAL COMO ALIADO DA PESQUISA ACADÊMICA

Monizi Althamann Morais <sup>1</sup>  
Renata Gonçalves dos Santos <sup>2</sup>  
Luciane Senna Ferreira <sup>3</sup>  
Silvana Pires Silveira <sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência pedagógica conduzida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculadas ao curso de Letras Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório. A prática foi direcionada a estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual General Osório, tendo como objetivo principal o fomento ao letramento digital aplicado à pesquisa acadêmica. A metodologia utilizada consistiu no estudo do gênero textual folder, analisando suas características estruturais e finalidades comunicativas, a partir de abordagem colaborativa, na qual os discentes investigaram temas transversais relacionados a campanhas como "Setembro Amarelo" e "Outubro Rosa". Para a execução das pesquisas utilizou-se Chromebooks, priorizando portais governamentais, domínios universitários e artigos científicos indexados no Google Acadêmico. O processo resultou na produção de um material informativo digital, capacitando os alunos a realizarem buscas seguras e fundamentadas, transformando-os em sujeitos pesquisadores, autônomos e analíticos frente ao conhecimento.

**Palavras-chave:** letramento digital; pesquisa acadêmica; conhecimento; PIBID.

### INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa ultrapassa a perspectiva normativa na atualidade, vem sendo concebido para além de uma perspectiva normativa e estrutural sendo compreendida como uma prática social que possibilita aos sujeitos a participar ativamente em diferentes âmbitos de circulação do discurso. Desta forma, podemos entender que a aprendizagem de língua materna não se restringe ao domínio de regras gramaticais, mas envolve a construção

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - Campus Osório, 08320229@aluno.osorio.ifrsedu.br

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - Campus Osório, 08320249@aluno.osorio.ifrsedu.br

<sup>3</sup> Professora coordenadora do Pibid no subprojeto Letras - Português, doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale, luciane.ferreira@osorio.ifrs.edu.br;

<sup>4</sup> Professora supervisora do Pibid no subprojeto Letras - Português, graduada em Letras pela Faculdade Cenecista de Osório - FACOS, silvana-psilveira@educar.rs.gov.br;



crítica de um conhecimento que possibilita aos educandos a apropriação de práticas de leitura, escrita e análise linguística, permitindo assim interpretarem criticamente o mundo e atuarem diante dele e atuar de forma ética na sociedade.

De acordo com Marcuschi “Quando dominamos um gênero textual, não dominamos uma forma linguística e sim uma forma de realizar linguisticamente objetivos específicos em situações sociais particulares” (MARCUSCHI. 2008, p.154). Compreender a língua como prática social implica reconhecê-la como instrumento de construção de sentidos, de identidades e de relação de poder. Deste modo, o trabalho visou o uso de gêneros textuais como um dos pilares do trabalho desenvolvido, e a utilização do gênero textual como um instrumento didático foi fundamental para o desenvolvimento das competências linguísticas e comunicativas dos alunos.

Nesse cenário, as práticas de pesquisa escolar assumem papel relevante na formação dos estudantes, pois mobilizam habilidades de leitura crítica, seleção de informações, síntese e produção textual. Entretanto, diante da intensificação do fluxo informacional no ambiente digital, marcado pela disseminação de desinformação e pelo uso crescente de ferramentas de inteligência artificial, a implementação do letramento digital em sala de aula tornou-se imprescindível, Dudney (2016) afirma que o letramento digital é necessário para localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações.

É nesse contexto que se insere a experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, vinculado ao curso de Letras Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório, realizada com estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual General Osório. A proposta articulou o estudo do gênero textual folder às metodologias de pesquisa orientada em ambiente digital, com o objetivo de fomentar o letramento digital e desenvolver a autonomia investigativa dos alunos.

Ao integrar o trabalho com gêneros textuais às práticas de pesquisa mediadas por tecnologias, a experiência buscou fortalecer o ensino de Língua Portuguesa como espaço de formação crítica, ampliando a compreensão de mundo dos estudantes e consolidando a escola como ambiente de produção de conhecimento. Assim, este artigo apresenta e analisa essa prática pedagógica, refletindo sobre suas contribuições para o desenvolvimento de sujeitos pesquisadores, autônomos e conscientes no contexto da cultura digital. Gavin Dudney, Nicky Hockly e Mark Pegrum (2016), afirmam que os letramentos digitais se tornaram necessários para que os sujeitos possam localizar recursos, comunicar ideias e construir colaborações em



ambientes mediados por tecnologias.

## **METODOLOGIA**

Está seção tem como finalidade explicitar o percurso metodológico desenvolvido na pesquisa, bem como detalhar os procedimentos e estratégias adotados para a concretização dos objetivos estabelecidos. A proposta metodológica teve como foco o fomento ao letramento digital aplicado à pesquisa acadêmica, articulado ao estudo do gênero textual folder. Para isso, organizou-se uma sequência de atividades estruturadas em etapas progressivas, contemplando pesquisa orientada, análise de gênero textual e produção digital.

A atividade foi desenvolvida com uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual General Osório, durante as aulas regulares de Língua Portuguesa, e o eixo norteador das ações pedagógicas foi o trabalho com gêneros textuais como práticas sociais, articulado ao desenvolvimento do letramento digital e da pesquisa orientada em ambientes virtuais. A proposta metodológica se fundamentou na organização de uma sequência didática, compreendida como um conjunto sistematizado e progressivo de atividades voltadas à apropriação do gênero textual em seus aspectos estruturais, discursivos e funcionais, bem como à construção de competências investigativas e críticas.

O percurso iniciou-se com a organização da turma em 12 pequenos grupos, compostos por duplas e trios, a fim de estimular o trabalho colaborativo e a aprendizagem entre pares. Na etapa inicial, realizou-se o sorteio de meses associados a campanhas de conscientização social, representadas por cores simbólicas, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Cada grupo ficou responsável por investigar o contexto, os objetivos, as formas de prevenção e os canais de apoio relacionados à campanha correspondente.

Na sequência, desenvolveu-se a etapa de pesquisa orientada em ambiente digital, com o uso de Chromebooks disponibilizados pela instituição escolar. Sob mediação das bolsistas, os estudantes foram orientados quanto aos critérios de busca e validação de informações, priorizando portais governamentais, domínios universitários e artigos científicos indexados no Google Acadêmico. Durante essa fase, foram discutidos aspectos como autoria, credibilidade das fontes, data de publicação, finalidade comunicativa e confiabilidade dos dados encontrados, promovendo reflexões acerca da circulação de fake news e do uso crítico das tecnologias digitais, especialmente em um contexto marcado pela presença da inteligência artificial.



Após a coleta e sistematização das informações, introduziu-se o estudo do gênero textual folder, no qual foram analisadas suas características estruturais, organização em dobras, uso de linguagem objetiva e sintética, disposição de tópicos e integração entre elementos verbais e visuais, bem como sua função social informativa e persuasiva. A análise partiu de exemplares reais do gênero, possibilitando aos estudantes reconhecer sua circulação em campanhas institucionais e ações de conscientização.

A utilização da plataforma Canva ocorreu na etapa final da proposta, como ferramenta digital para a produção dos folders informativos. A escolha da plataforma foi devido à sua interface intuitiva e aos recursos gráficos acessíveis, que possibilitam a integração entre linguagem verbal e visual, elemento fundamental para a construção do gênero trabalhado. Sob orientação das bolsistas do Pibid, os estudantes exploraram modelos pré-estruturados, organizaram as informações coletadas na etapa de pesquisa e selecionaram cores, imagens e tipografias coerentes com a campanha de conscientização correspondente. Além de viabilizar a materialização do gênero em formato digital, o uso do Canva contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao letramento digital, como o uso crítico de imagens, a adequação da linguagem ao público-alvo e a organização multimodal do texto.

Desse modo, o percurso metodológico estruturado em etapas progressivas possibilitou articular teoria e prática, integrando o estudo do gênero textual às práticas de pesquisa orientada e ao uso crítico de tecnologias digitais. Ao mobilizar o trabalho colaborativo, a investigação em fontes confiáveis e a produção multimodal, a proposta favoreceu o desenvolvimento do letramento digital e da autonomia investigativa dos estudantes, fortalecendo sua capacidade de analisar, selecionar e organizar informações de maneira responsável. Assim, a metodologia adotada não apenas viabilizou a compreensão das características e funções sociais do gênero folder, mas também consolidou o ensino de Língua Portuguesa como espaço de formação crítica, no qual a linguagem se constitui como instrumento de participação social e de construção consciente do conhecimento, para que assim os educandos possam entender o mundo a sua volta.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino de Língua Portuguesa, na contemporaneidade, desloca-se de uma perspectiva estritamente normativa para uma abordagem que compreende a linguagem como prática social. Nessa direção, os gêneros textuais assumem papel central, pois organizam as



formas de interação nas diferentes esferas da vida social, pois, de acordo com Marcuschi 2008, dominar um gênero textual não significa apenas conhecer sua estrutura formal, mas compreender como ele funciona em situações comunicativas específicas, para o autor, os gêneros são formas socialmente reconhecidas de ação discursiva, vinculadas a objetivos comunicativos e contextos socioculturais determinados.

Ao trabalhar com o gênero folder, portanto, não se ensina apenas um formato textual, mas uma prática social de circulação de informações, frequentemente associada a campanhas institucionais e ações de conscientização. Tal perspectiva aproxima o ensino da realidade dos estudantes e favorece aprendizagens contextualizadas, nas quais leitura, escrita e análise linguística articulam-se de forma significativa.

No contexto escolar, o desenvolvimento do letramento digital se tornou essencial diante da circulação massiva de informações e da disseminação de fake news. Como afirmam Dudney, Hockly e Pegrum (2016), não existe uma sequência única para o ensino dos letramentos digitais, uma vez que os estudantes apresentam diferentes níveis de competência, tanto linguística quanto tecnológica.

Desse modo, o papel do professor não se restringe a apresentar ferramentas digitais, mas consiste em mediar processos de análise crítica das fontes, verificação de autoria, identificação de credibilidade e reflexão sobre intencionalidade discursiva. Ao articular o estudo do gênero folder às práticas de pesquisa orientada, a proposta pedagógica aqui analisada dialoga com essa perspectiva teórica, promovendo a formação de sujeitos pesquisadores, capazes de selecionar informações confiáveis, sintetizá-las e transformá-las em produtos discursivos socialmente relevantes.

Assim, o letramento digital, compreendido como prática social situada, aparece como elemento fundamental para a formação de estudantes autônomos, críticos e conscientes, aptos a atuar de maneira ética e responsável na cultura digital contemporânea, decorrente desta discrepância, o trabalho com o gênero textual folder atua de forma significativa, havendo necessidade de pesquisa científica e a utilização de ferramentas digitais, ambas situações sendo mediadas pelas bolsistas conforme cada necessidade singular.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados evidenciam que, no início da atividade, parte significativa dos estudantes apresentava dificuldades na seleção de fontes confiáveis, recorrendo prioritariamente a blogs, sites sem autoria identificada ou conteúdos de opinião não fundamentados. A mediação



realizada durante o uso dos Chromebooks, com orientação para priorização de portais governamentais, domínios universitários e artigos científicos indexados no Google Acadêmico promoveu mudanças progressivas no comportamento investigativo da turma.

Foi observado que, ao longo do processo, os estudantes passaram a verificar autoria, data de publicação e finalidade dos textos consultados, demonstrando maior criticidade na análise das informações encontradas. Esse movimento indica avanço no letramento digital, entendido não apenas como domínio técnico, mas como prática social crítica diante da circulação de informações na cultura digital. Os resultados dialogam com concepções contemporâneas de letramento que defendem a necessidade de formar sujeitos capazes de avaliar a credibilidade das fontes e posicionar-se de forma ética no ambiente virtual, especialmente em um cenário marcado pela disseminação de fake news e pelo uso crescente da Inteligência Artificial.

No que se refere à compreensão do gênero textual, a análise das produções finais demonstrou que a maioria dos grupos conseguiu contemplar as características estruturais do folder: organização sintética das informações, uso de tópicos, linguagem objetiva, articulação entre texto verbal e elementos visuais e adequação ao propósito comunicativo. A sistematização prévia das características do gênero contribuiu para que os estudantes compreendessem sua função social informativa e persuasiva, especialmente no contexto das campanhas de conscientização, os folders produzidos evidenciaram adequação temática, seleção pertinente de informações sobre prevenção e indicação de canais de apoio, demonstrando que os estudantes compreenderam a finalidade social do gênero e sua circulação em contextos institucionais.

Outro resultado significativo se refere ao desenvolvimento da autonomia investigativa, o trabalho em duplas e trios favoreceu a aprendizagem colaborativa, estimulando a troca de conhecimentos e a tomada de decisões conjuntas quanto à seleção e organização das informações. Ao final da sequência didática, os estudantes demonstraram maior segurança na realização de buscas, maior consciência quanto aos riscos da desinformação e maior responsabilidade na produção de conteúdo informativo. A produção final no Canva revelou não apenas domínio técnico da ferramenta, mas também intencionalidade comunicativa e cuidado com o público-alvo.

Esses resultados indicam que a articulação entre estudo de gêneros textuais, pesquisa orientada e uso de tecnologias digitais contribuiu para consolidar o ensino de Língua Portuguesa como prática social, ampliando a compreensão de mundo dos estudantes e fortalecendo sua atuação como sujeitos críticos e participativos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência pedagógica relatada neste estudo evidenciou que a articulação entre o trabalho com gêneros textuais e o desenvolvimento do letramento digital se configurou como uma estratégia potente para a formação de estudantes críticos e autônomos. Ao integrar o estudo do gênero folder às práticas de pesquisa orientada em ambiente digital, foi possível ampliar não apenas as competências linguísticas dos discentes, mas também suas habilidades investigativas e sua postura crítica diante da circulação de informações na cultura digital contemporânea.

Os resultados demonstraram avanços significativos na capacidade dos estudantes de selecionar fontes confiáveis, verificar autoria e intencionalidade discursiva, bem como organizar informações de maneira sintética e adequada ao propósito comunicativo do gênero trabalhado. Tais evidências reforçam a importância de práticas pedagógicas que ultrapassem o ensino tradicional de conteúdos gramaticais e promovam a linguagem como prática social situada, alinhada às demandas atuais de formação cidadã.

Além disso, a utilização de tecnologias digitais, mediada de forma crítica e orientada, revelou-se fundamental para a consolidação do letramento digital enquanto competência indispensável no contexto educacional contemporâneo. Considerando o cenário atual, que é marcado pela disseminação de desinformação e pelo uso crescente da Inteligência Artificial, é imprescindível que a escola assuma o papel de espaço formador de sujeitos capazes de analisar, questionar e produzir conhecimento de maneira ética e responsável.

Cabe destacar, ainda, a relevância da temática selecionada para a produção dos folders, uma vez que se tratou de assuntos de interesse social que mobilizam campanhas de conscientização em âmbito nacional e demandam cuidado, responsabilidade e compromisso com a informação. A escolha por trabalhar com temáticas dessa natureza buscou aproximar os estudantes de debates presentes na sociedade contemporânea, incentivando-os a compreender o papel da linguagem na circulação de informações que visam à orientação da população. Dessa forma, além de desenvolver competências linguísticas e digitais, a atividade também contribuiu para a formação de uma consciência social mais crítica, evidenciando que a produção textual pode atuar como instrumento de sensibilização, informação e participação cidadã.

No que se refere à prospecção de aplicação empírica, a proposta apresentada pode ser replicada e adaptada a diferentes anos de escolaridade e contextos educacionais, ampliando o



trabalho com outros gêneros textuais e temáticas sociais relevantes. A experiência também abre possibilidades para investigações futuras que aprofundem a análise do impacto do letramento digital no desempenho acadêmico, na formação crítica e na autonomia investigativa dos estudantes.

Por fim, destaca-se a necessidade de continuidade de pesquisas que articulem ensino de Língua Portuguesa, cultura digital e práticas de pesquisa escolar, de modo a fortalecer o diálogo entre teoria e prática e contribuir para a consolidação de uma educação comprometida com a formação integral do sujeito na sociedade contemporânea.

## **AGRADECIMENTOS**

Manifestamos nossa profunda gratidão à Professora Orientadora Luciane Senna Ferreira, pela condução sensível e criteriosa deste trabalho, pelas contribuições teóricas indispensáveis e pelo acompanhamento atento ao longo de todas as etapas da pesquisa. Sua orientação foi decisiva para o amadurecimento das reflexões aqui desenvolvidas, assim como para o fortalecimento de nossa formação acadêmica e docente.

Agradecemos, igualmente, à Professora Supervisora Silvana Pires Silveira, pelo acolhimento generoso na escola, pela parceria constante e pelo comprometimento com a formação inicial de professores. Sua colaboração foi fundamental para a efetivação da prática pedagógica aqui relatada e para o estreitamento do diálogo entre universidade e educação básica.

Expressamos também nosso agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Osório, instituição que possibilita a formação acadêmica pautada no compromisso social, na pesquisa e na valorização da educação pública de qualidade. Ao Curso de Letras – Português/Inglês, reconhecemos o papel fundamental na construção de nossa trajetória formativa, proporcionando espaços de reflexão crítica, de aprofundamento teórico e de desenvolvimento das práticas docentes.

Registramos, ainda, nossa gratidão ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, cuja existência reafirma a importância das políticas públicas voltadas à formação de professores. O programa possibilita a aproximação entre universidade e escola, promovendo experiências formativas significativas que contribuem para a construção de uma prática pedagógica mais consciente, crítica e comprometida com a realidade educacional brasileira.



Reconhecemos, por fim, que este trabalho é fruto de uma construção coletiva do conhecimento, alicerçada no diálogo, na escuta sensível e no compromisso com uma educação crítica, reflexiva e transformadora.

## REFERÊNCIAS

DUDNEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos Digitais. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016

FRANCISCO, Edmilson; FERREIRA, Helena Maria; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. Letramento digital do uso das tecnologias digitais à formação dos professores de língua portuguesa, o que se discute sobre isso?. Belo Horizonte, 2019.

GONÇALVES, Vitor de Lima. Letramento Digital: a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ensino de língua portuguesa em sala de aula. Rio de Janeiro: Editora Pitaya, 2024

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008

